



O PRELÚDIO DA PROFISSÃO: FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Maria Áurea Sousa de Santana ¹
Michella Rita Santos Fonseca ²
Débora Ribeiro Rabelo ³
Francisca Mirna Santos Fonseca ⁴

INTRODUÇÃO

O interesse sobre o tema resulta das discussões vivenciadas no espaço escolar, uma vez, que percebemos as poucas abordagens a respeito dos profissionais e cursos formadores para os mesmos na academia. Constatações que instigaram nossas leituras em busca de maior conhecimento sobre a função e os caminhos profissionais percorridos pelo profissional que deseja constituir sua identidade como coordenador pedagógico.

À luz desses propósitos, o objetivo do nosso estudo consiste em analisar o trabalho do coordenador pedagógico primando pela discussão e relativização entre o que é proposto pela teoria e o que é vivenciado na prática, na formação da identidade deste profissional.

Pesquisas apontam que a profissão de coordenador pedagógico está conquistando o mercado de trabalho há pouco tempo, encontrando-se em fase de solidificação em meio às atividades geradoras no campo da educação. O que instiga a necessidade de analisar a função do coordenador pedagógico na educação básica, com o propósito de conhecer o papel deste profissional para a valorização e reconhecimento de um melhor sistema de educação no Brasil.

Para tanto realizamos uma análise qualitativa bibliográfica em torno da constituição da identidade do coordenador pedagógico e seu papel no espaço escolar, considerando sua formação bem como, sua ação.

METODOLOGIA

¹Mestra do Curso de Ciências da Educação da Universidade Politécnica Artística do Paraguai - UPAP, aurea.santana@hotmail.com;

² Mestranda do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente do PPGEF Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB / Instituto Federal de Educação do Ceará - IFCE, michellafonseca@yahoo.com.br;

³ Graduada do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará – UFC, debora_sribeiro@hotmail.com;

⁴Mestra do Curso de Ciências da Educação da Universidade Politécnica Artística do Paraguai - UPAP, mirna56@gmail.com;



A presente pesquisa se caracteriza na vertente qualitativa, por acreditarmos que enfoca o pensamento reflexivo-investigativo no decorrer do processo de pesquisa. Segundo Franco e Ghedin (2008 p. 108), “a metodologia da pesquisa, na abordagem reflexiva, caracteriza-se fundamentalmente por ser a atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo; que orienta os recortes e as escolhas feitas pelo pesquisador”, assim, podemos apresentar tanto o foco, como a realidade na qual o objeto de estudo faz parte.

A pesquisa trata de um levantamento do aporte bibliográfico, respaldado, em estudos de autores como: Aquino e Saraiva (2001), Libâneo (2007), Montero (2005), Mundim (2011), Pimenta e Lima (2004) e Vasconcellos (2007), para a construção da fundamentação teórica, com o propósito refletir sobre a importância da formação da identidade e do papel do coordenador pedagógico para o processo ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Coordenador pedagógico é um grande agente de transformação do ambiente escolar, sendo o principal responsável pela construção e reconstrução da ação pedagógica favorecida pelo Projeto Político Pedagógico que segundo Orsolon (2006) deve ser construído e articulado de forma coletiva na escola. Já para Vasconcellos (2007) a construção da práxis se entrelaça com a dialética, ação e reflexão. O autor também reforça que o Coordenador pedagógico tendo sido professor, deve aproveitar sua experiência prática para unir as referências nas reuniões pedagógicas semanais e fazer um elo da vivência e ocorrência da ação.

Assim, a prática por si só, sem a racionalização crítica não abre caminhos para o profissional pedagogo, nesse caso, o processo da mudança se torna real quando a prática se faz presente na reflexão.

O coordenador pode ser um dos agentes de mudança das práticas dos professores mediante as articulações que realiza entre estes, num movimento de interações permeadas por valores convicções, atitudes; e por meio de suas articulações internas, que sua ação desencadeia nos professores, ao mobilizar suas dimensões políticas, humano - interacionais e técnicas, reveladas em sua prática. (ORSOLON, 2006, p. 20).

O Coordenador pedagógico é um agente de transformação do cotidiano escolar, nele é depositada a confiança do processo pedagógico, como também das relações de aprendizagem envolvidas no interior da escola. Sua ação coletiva com os atores que fazem parte do ensino e aprendizagem faz com que esse profissional seja capaz de mudar a prática pedagógica, transformando-a em ensino de qualidade.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação



ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica. (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 116-117).

Como sabemos, o curso de pedagogia está voltado para licenciatura, enriquecido com estágios supervisionados. O campo de maior atuação do pedagogo é o ambiente escolar, onde esse profissional se firma nas especialidades educacionais, administrativas e gestoras; em salas de aulas na educação infantil, creches, pré-escola, nas áreas iniciais do Ensino Fundamental I. Essa amplitude de atuação diz respeito ao campo formal da educação.

No entanto, o pedagogo pode atuar em outras esferas no mercado de trabalho, sejam elas governamentais ou não. Por exemplo, em programas de formação de professores, pedagogia hospitalar, pedagogia empresarial no processo de projetos e orientação educacional. Compreendendo que “(...) em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia” (LIBÂNEO, 2007, p. 116). Porém, voltaremos nossos olhares para a função do Coordenador pedagógico e o seu planejamento de ações, balizado nos seguintes itens: tempo de realizações das ações pedagógicas, recursos que facilitem as ações, escala de responsável para atividades. Sabemos que tais propostas contidas neste planejamento devem estar aptas para modificações.

Todos os setores da escola devem estar a par das produções desse trabalho, como estas devem ser discutidas e vivenciadas com o grupo. Com um tempo é possível perceber que a equipe escolar trabalha na mesma sincronia e objetivo, visando novas posturas enriquecedoras para o âmbito educacional. A este respeito Aquino e Saraiva (2001) apresentam um modelo de plano de trabalho que pode servir como referência para o Coordenador pedagógico ao qual considera os principais pontos:

- Integrar-se plenamente na unidade escolar em que atua;
- Ler todo o material sobre a escola;
- Observar o mecanismo de funcionamento escolar de sua Unidade;
- Levantar sugestões sobre o processo educativo que se desenvolve ou quer se desenvolver na escola;
- Participar de encontros com todos os membros da escola;
- Organizar as ideias levantadas e desenvolver o seu plano de trabalho;
- Apresentar seu plano e discutir com a equipe docente;
- Elaborar um cronograma de execução;
- Apresentar a versão final do seu plano a todos os componentes da escola;
- Operacionalizar sua atuação, ao final do período previsto.



Os pontos nos mostram o convívio diário de um coordenador pedagógico na perspectiva de que ele deve se integrar no ambiente escolar como se fosse a sua segunda casa, conhecendo os documentos oferecidos pela instituição para dirigir um bom funcionamento da gestão. Como também participar e organizar reuniões com a comunidade escolar, como também organizar em grupo ideias de planos de ação colocando em prática o que é debatido em conjunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão sobre o trabalho, papel e função dos coordenadores pedagógicos é considerada aqui, num contexto de identificação destes profissionais. Em meio a tantas funções, atribuições e dificuldades, vivendo uma atividade complexa e repleta de contradições, o coordenador pedagógico, muitas vezes, perde-se e desvia-se de suas funções. Dessa forma, a coordenação pedagógica se defronta com a crise da identidade profissional, à medida que vivencia uma construção identitária no exercício de uma função ainda tão indefinida e, talvez por isso, pouco reconhecida.

Para Mundim (2011), a identidade é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão. Assim, essa identidade profissional aqui discutida é o processo de socialização profissional do coordenador pedagógico em que se embaralham os sentimentos e significados da sua prática.

No cenário contemporâneo, em que os conceitos, contextos e processos estão em constante modificação, as profissões também se refazem, sobretudo na discussão das competências e qualificações necessárias para exercê-las. Qualificação que decorre dos conhecimentos profissionais, os quais são, para Montero (2005), um conjunto de informações, aptidões e valores que os professores possuem em consequência da sua participação em processos de formação (inicial e em exercício) e da análise da sua experiência prática. Esses conhecimentos são adquiridos a partir da qualificação, do processo de formação continuada (e permanente) e das experiências na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo empreendido nos leva a algumas considerações, evidenciando vários aspectos sobre a função e a prática do coordenador pedagógico da Educação Básica constituindo sua identidade profissional. Foi possível analisar questões que norteiam essa carreira a fim de aprofundar os conhecimentos pedagógicos. De tal modo, a função pedagógica requer que se



pense mais sobre a educação para a sociedade, através dos diferentes contextos impostos pela mesma.

Frente a bibliografia estudada é perceptível que nem mesmo o coordenador pedagógico tem noção de como é amplo e importante sua carreira de atuação na sociedade educativa. Esperamos com o nosso trabalho contribuir para que o coordenador pedagógico venha conhecer plenamente o seu espaço de atuação na escola, compartilhando novas ideias, experiências e conhecimentos, tornando-se um profissional transformador, articulador e formador. Por fim, essa pesquisa abre uma discussão a respeito do trabalho pedagógico na escola, viabilizando ao coordenador conhecer mais sobre sua carreira profissional.

Palavras-chave: Formação, Coordenador pedagógico, Identidade.

REFERÊNCIAS

AQUINO, S. L. de; SARAIVA, A. C. L. C. O pedagogo e seus espaços de atuação nas Representações Sociais de egressos do Curso de Pedagogia. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 246-268, jul./dez. 2011.

FRANCO, M. A. S.; GHEDIN, E. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogo, para que?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MONTERO, L. **A construção do conhecimento profissional docente**. Trad. Armando P. Silva. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

MUNDIM, E. D. A. **A constituição do sujeito coordenador pedagógico: processos e interações**. Dissertação de Mestrado. Brasília, Universidade de Brasília, 2011.

ORSOLON, L. A. M. O coordenador/ formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2007.